

# O Monitor

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lema de Roosevelt)

ANO III - N.º 112  
Redacção e officina - Rua dr. Simplicio  
Mendes n.  
GERENTE - Z. de Bastião  
EDITOR - Alfredo Robertson.

PROPRIETARIO -  
**DR. B. DE CARVALHO**  
PIAUHY - THEREZINA, 17 de dezembro de 1908.

ASSIGNATURA  
Anno . . . . . 12:00  
Fols finas . . . . . 6:00  
Tros . . . . . 3:00  
Para fóra da capital mais 10%  
Pagamentos adiantados

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'

O Monitor

Maranhão, 14.

São esperados a 17 os deputados federaes deste Estado drs. Agripino de Azevedo, Christino Cruz e João Dunshee de Abranches Moura.

—Está tomando novo incremento a peste bubônica, que nestes ultimos dias tem feito diversas victimas. Existem no hospital 29 pestos além de muitos que estão sendo tratados nos seus proprios domicilios.

Rio, 15.

Corre com insistencia que o general Quintino Bocayuva será apresentado senador federal pelo Distrito federal, para substituir o dr. Candido Berata Ribeiro que termina o mandato.

—«O Paiz» afirma que o dr. David Campista obtve o apoio do conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva e da bancada mineira para a sua candidatura á presidencia da Republica na successão ao dr. Affonso Penna, de quem é ministro da Fazenda.

—Causou grande sensação a noticia de que o dr. Demosthenes Constâncio Avellino, juiz federal desse Estado, havia concedido diversas ordens de «habere corpus» a algumas pessoas que se achavam alistadas para o sorteo militar.

—Chegou, de regresso de sua viagem a Europa, o conselheiro Antonio da Silva Prado, prefeito do Estado de S. Paulo,

—O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, telegraphou aos comandantes do Distrito comunicando que este anno não deve haver sorteo militar.

Ceará, 15.

Mario Soares assassinou a sua noiva d. Luiza Maia de 16 annos de idade, tendo em seguida disparado em si proprio dous tiros de revolver. O estado de Mario Soares é gravissimo. A sra. d. Luiza Maia falleceu immediatamente.

Rio, 16.

«O Jornal do Commercio publica sensacional artigo demonstrando a decalencia da situação financeira da Republica Brasileira. Affirma que o orçamento la receita não tem absolutamente por base a expansão economica do Paiz, e sim uma tributação exagerada.

Rio, 16.

Cambio, 15.

## Diario de um politico

II

26 nov. 08. Que eu saiba, é um estudo que está por fazer a psychologia dos programmas de governo—das plataformas, como se diz em linguagem politica. E, no entanto, o assumpto tem para nós, homens deste seculo, mais importancia que a determinação do tempo em que os nossos avós desceram das arvores vieram encasacados para os salões, tecer madrigaes á elegancia raffinées das damas.

Vai sendo coisa difficil arranjar uma pontinha de originalidade para esses monumentos documentos que são os «batedores» do carro da futura presidencia. A promessa da observancia rigorosa das leis da protecção aos direitos individuaes; da manutenção da policia interna e salvaguarda das instituições; da defesada das fronteiras; da fixação do cambio e do levantamento dos creditos do pais no exterior, isso tão repisado,

tão repetido, tantas vezes se tem dito, que definitivamente, entrou para a categoria dos «efflávões» onde se acovelam o «precioso jardim da existencia», a «debil e fraca voz do menos competente», a genocídio que embarga a roza. Os cultores da literatura politica exigem coisa mais transcendente, mais ao sabor dos moderados avanços da sciencia das urnas. Tem-se feito progressos admiraveis. Da eleição a cacete em que o prestigio eleitoral pertencia ao candidato que pudesse, virtual, ou physicamente, reduzir o contendor a pannos de vinagre, passámos ao regimen, estupidamente adiantado, dos «phosphoros» ou seja dos que, mesmo depois de mortos, não perdem o exercicio do mais sagrado dos direitos,—o direito do voto. Hoje as exigencias de lei Rosa e Silva estabelecem um regimen draconiano, em que as famosas «resurreições, no dia do pleito, foram, «theoricamente», abolidas.

Não comprehendo, assim, o «misconismo» (perdo-me Lombroso o bater a sua cabeça) desses adoradores do passado que, como o «motor immovel», de Aristoteles, ficam impassiveis e immutaveis, enquanto ascende a Republica, vertiginosamente, para a realização dos grandes fins de sua finalidade historica.

Pensa-se, e muito bem, que é necessario dizer coisa nova ao soberano poder elegante. O povo tem todo o direito de exigir mais apuro no mel com que lhe lambusam os beijos nas proximidades das eleições. Novas promessas. Muitas promessas. Promessas de fazer tonturas estradas de ferro aereas ligando o Pão de Açucar ao Pharoux; auxilios á lavoura—quero dizer, ao café; fechamento do circuito das linhas ferras do norte; estradas de ferro fazem o z'g-zags, movimentando, dando vida a todas as cidades do sertão; navegação de todos os rios; exposições regionaes para fomentar as industrias e as artes, &c. Não se cogita da possibilidade de realização. Bastam as promessas. E si estas não forem sufficientes—á promessa aos governadores de lhes abrir o «colre das graças» para lhes dar brigadas da guarda nacional, fizesse do imposto de consumo, escolas de aprendizes-marinheiros, e, até, aos mais exigentes, um bispadinho para que, depois de tanto churr' dos bens materiaes, se não descure dos deveres para com a alma.

Trabalho tão complexo, de tanta responsabilidade, e tão difficil, exige, certamente, annos de suor e de labor. Não é assumpto que se trate, como se diz em estylo de letras,—com punhos de rendas. Antes é dos que se devem tratar de mangas arregaçadas. E, sobretudo, com tempo.

Não estranho, pois, que, a estas horas, idos apenas dois annos, já se

pregure o superhomem que tem o futuro quadriennio, de fulminar os raios do Cattete. «Elle», não deve ser apanhado de surpresa, pois, si por uma natural associação de idéas o sr. Affonso Penna na deu a viagem aos Estados, depois do sr. Campos Salles nos dar o passeio á Europa, as associações agora já não podem prevalecer, a não ser que um arroubo de homerico patriotismo leve o substituto de suas exis. a querer nos dar uma viagem á lita, ou ao centro da terra—como, salvo seja a comparação, nos romances de Julio Verne.

Parece, todavia, que o actual presidente da Republica se não deixa vencer pela torça d'este fio simples raciocinio, e com aquella habilidade que muito lhe respeite, vai afastar os candidatos mais provaveis—o sr. Rodrigues Alves—nomeando-o para o Supremo Tribunal e o sr. Hermes da Fonseca—sentando-o no Supremo Tribunal Militar.

Outros candidatos, porem, hão de surgir. Estamos num pais em que todos são eguaes perante a lei, todos podem, e devem ter, e têm as mais illimitadas ambições. Enten'õ, mesmo, que é uma lei de necessidade de ter ambições, defender pretensões, olhar, sempre, para diante. Quem não pretende é porque reconhece que não pode pretender. Depois, é necessario pretender muito para conseguir, afinal, alguma coisa. Não é muito pretender a presidencia da Republica.

Vejam, porem, onde me levaram as considerações sobre as plataformas? Eu queria, justamente, registrar as impressões que me deixou a leitura dos jornaes hoje recebidos e distanciei-me. Voltemos. Quero deixar, nestas paginas intimas, a approvação que empresto ás idéas do sr. Barbosa Lima sobre o protectionismo no Brazil.

Bem observado. Muita sinceridade. Absolutamente verdadeiro. Parece a s. exa. que a decadencia dos Estados do norte deve ser attribuida á protecção que se dispensa á industria nacional. Afasta-se a concorrência da estrangeira operando a sua entrada com um imposto quasi prohibitivo. Mas os Estados do norte estão entregues aos indutries do sul. D'ali nos vem tudo, e pelo preço que lhes parece, porque não soffrem competencia no mercado. E ainda pagamos transporte que bastaria para fazer a volta do mundo em qualquer transatlantico.

Os chefes do executivo federal têm sido os primeiros a fomentar o desequilibrio financeiro entre o norte e o sul, dando tudo a este—immigrantes, milhares de contos a titulo de auxilio, linhas ferras. O Brazil para fallar a verdade, é o sul. Que admirar que se faça, agora, parasita do norte?

Assim procedendo, entretanto, o sr. Afonso Penha não faz outra coisa que executar o seu programma. Quantas ponderações me sugere esse programma... Deixemos para registar amanhã. Está um calor des diabos...

**Consequencias de um passeio**

Amanhececa  
Orío Bacanga, com os seus bancos de areia, livres e extensos, vizinhos e perigosos, ás vezes, tem quotidianamente á esquerda de quem o sobrepequena em arcações ancoradas e o recorda á direita agredida e perturbada á lada direita e avida certidão humana, a óz o formidando temporal, que caira rapidamente, aos divinos palcos da alvorada, proporcionalmente ago a ocasião propicia áquelles, que o abandonam, que o detestam, que o blasfemam, que o desconhecem até, rictos da estupenda in-aciabilidade da morte, a inimiga acerrima da humanidade, para um delicioso piquenique marítimo, tem preocupações aterradoras, tanquam morte, á ventade.

O vento, que, soprando fortemente, em momentos cu não de tempo, tuda, o ajita, o beia, o convulsiona, e crespa, tornando-o inavagável, aos olhos dos tímidos e supersticiosos, si então o vissem, deza, a creca totalmente.

A superfície das aguas, limpa e serena, cristalina e luzida, estava como que artificial e propositadamente polida a capricho.

O sol, que já de-pontara, radiante e majestoso; mirava-se nesse espeho, com sorrisos azules e transparentes cor de perola, extremamente encantadoras.

Via-se, porém, de vez em vez, pouco distante do terra, varios casquinhos, que, guidos por pescadores de linha, uns de braços semi-nús, remando a flôr da maré, que vazava silenciosamente, e outros, sem camizão, fazendo o contra e mostrando, ao mesmo tempo, a musculatura rija e desenvolvida, consequencia lojica do trabalho material, a que se entregam diariamente para atender, de preferencia, ás necessidades organicas, paravam aqui, ali, siém, nos antigos ancoradouros ou pontos de pescarias, prezas pelas pitas, que logo lançavam ao mar, á espera da enchente, que ao não demorava, que já bem pertinhava, coma sua força gigantesca e irresistivel.

Aproximava-se então de uma das nossas rampas, em ruina, pelo incesante bater das ondas, quando ai chegam, meido numa canoa, com as pernas da calça atrengadas, junto ao leme, governando-a, de cabelo penteado, abeto ao meio, firme no seu posto, quasi imóvel como uma estatueta, o «semebeiro» Luiz, um dos tipos mais populares e contadores de lorotas, que hoje vivem á marjem do rio Bacanga, girando a vida, sem pensar na implacabilidade da morte, sem se lembrar das torturas do passado, sem ponderar as privações do presente, sem immisinar, ao menos, as misérias do futuro.

Acompanhavam-no, sentados, a remar, igualmente, dois caboclos robustos, que láo auxiliam, de ha muito, na indolencia, obtocando sempre ás tuas ordens, a qualquer hora do dia ou da noite, com uma prontidão de passar, cauzando até verdadeiro assombro ás pessoas, que, deixando do parte, por algumas horas ou mesmo por alguns dias, o bulleio e a insipidez da cidade, vão áquelle local respirar a ar livre, que, segundo as mais abalizadas opiniões scientificas, um J3 maiores elementos para fortalecer os pulmões enfraquecidos.

—Salts, Mario, salta. Olha a espina,

que está á proa, compadre Vicente. Aguenta a canoa, que já vai fujindo com o pezo d'agua e poi isto em seco. —Dapressa. Não ti uen alprados —I radava o scamboeiros, cheio de fanfarronice, com uma voz esornozna, como si quizesse detar as tripas pela boca, numa attitude artificial e respeitavel.

De pé, estavam si dois rapazes, que, trajando roupa de viagem, aguardavam, já esbaforidos do sol causticante, a chegada do «camboclor», que os deveria conduzir ao lugar, a que se destinavam.

—Olá! Julga que ainda é cedo? Que caccada! Anda. Vem cá, seu Luiz. Isto não é assim, meu amigo. Paulo atrapalhado, não sabe o que quer, a roer as unhas um tanto encicadas, a andar de país e troupa e bolsos do palitudo da trm, já quasi pejado de quinquilharias.

Chegou aqui, seu Mario. Leve estas coizas para bordo. Cuidado! Hei lá! Hei lá! Que gente! Sana! Que horror! Aonde vai, seu Luiz? São horas da partida. Sigamos. O meu companheiro está inquieto mil vezes arrependido da tua caminhada, que deu até cá. Tem carradas de razão! Poderá! Ora essa! Não o convidou para ficar aqui á sua disposição... Ouviu?

—E' já, é já, seu Paulo! Não ha duvida. Prepare logo o baliao. Estou pronto. Bem sabe que me não hepar... Sou caboclo do mar. Vamos, vamos, rapazada. Avraquem a embarcação. Devagar, compadre Vicente. Que é da canoa? Reche a espina. Tira a agua do funto da cana a Mario. Coloca o mastro. Cala-se por baixo. Olha a escota, que está arastando. Endireita a vela. Vamos, vamos. Embarquem todos! O abanico, vi corosco. Aquillo está agreda gente lambor os becos. Não pira a pesca. Longa, Mario. Susponde o pano, compadre Vicente, que o vento está favoravel. Deixem a abelha correr —vociferava novamente o «camboclor», de baixo de ventrílicas gorgelhadas.

Diante das ultimas e insinuantes palavras do caboclo, o moço scriu, recordando-se do que lhe dissera o Paulo, horas antes da viagem, em conversa intima, com relação a uma conquista, que ia iniciar, sob a denominação monomral do «papelão cambocloriano».

Gomes Filho.

(Continua.)

**O Caso do Dr. Galdino Santiago**

Damos em seguida as informações prestadas pelo Sr. ministro da marinha ao Supremo Tribunal, sobre o caso do capitão-tenente cirurgião Dr. Galdino Santiago: 23—X—008.

«Tenho a honra de prestar a esse tribunal as informações ordenadas em officio do 16 do corrente, relativas ao cirurgião capitão-tenente Dr. Galdino Santiago, que allega, por seu advogado, do cirurgião capitão-tenente Dr. Galdino Santiago, obtendo 15 dias de licença de favor para ir a Montevideo a acompanhar sua familia, devendo em seguida regressar a esta capital para ter commissão, não cumpriu sua palavra. Em lugar de regressar de Montevideo para esta capital, como lhe cumpria e lhe indicava o dever militar, segundo precediam os regulamentos e leis em vigor na armada, aquelle cirurgião dirigiu-se, sem prévia licença, para cidade de Itaquy, do onde me telegraphou nos seguintes termos:

«Comunico V. Ex. que em sessão solenne hoje assumi presidencia do conselho municipal Itaquy, para a qual fui eleito. Pelo V. Ex. mandar considerar-me accordo lei. Respeitosas saudações.—Dr. Galdino Santiago, capitão-tenente cirurgião de 4.ª classe.

Procedendo dessa fórma, o referido cirurgião, além de incurrir em desobediencia para com o seu superior hierarchico, infringiu 'em officio da insubordinação e desobedição, capituladas no art. 93 e no n.º 1 do art. 117 do C. de Penal da armada.

Em vista disso expedii aviso ao chefe da estado maior da armada para que procedesse na fórma da lei cautiva o referido cirurgião, visto que só nos seus doze e deputados federaes cabem as immunições a que se refere o art. 23 da Constituição.

Nem outro podia ser o meu procedimento no caso referente. Investido pela confiança do presidente da Republica com o cargo de ministro da marinha, considero meu dever primordial manter a disciplina, base da organização das forças armadas da Republica.

«Muito de tio formal e categorico desobediencia, eu não poderia permanecer indifferente, sem agir de prompto com a energia necessaria para punir, com a lei, um exemplo pernicioso, cobrindo o seu modo a evitar as graves consequências presentes e futuras que da sua reprodção, por outros officios, resultariam para a ordem e a disciplina da armada, por quem sou responsavel perante o chefe da nação.

Efectivamente, não fui a disponibilidade pedida pelo cirurgião capitão-tenente Dr. Galdino Santiago. As necessidades da serviço naval não permitem no presente momento o afastamento do cirurgião. Acresce a circumstancia, que me cabe levar concurrentemente ao estado de encheamento do egregio Supremo Tribunal Federal, do esse cirurgião não fôr o unico a pedir disponibilidade, nem o unico a ser elle recusado. Outros dois cirurgião, o capitão de fragata Dr. João Francisco Lopes Rodrigues e o capitão de corveta Dr. Feliciano da Matta Bacellar sollicitado, quasi simultaneamente, sendo indeferidos os seus requerimentos.

O quadro dos cirurgião da armada comprehendendo um effectivo limitado ás necessidades correntes do serviço naval. Por isso, qualquer diminuição nelle permitida ao serviço, e a sua voluntaria o serviço da saúde, são indispensavel á eficiencia da esquadra, porque da acção vigilante da cirurgião dependem a vida e a saúde das guarnições.

«Achaudo-se já em disponibilidade dois cirurgião, os capitão de corveta Dr. Flavio de Souza Mendes e Dr. T. Guilherme Studart, o quadro de saúde da armada ficaria desfalcado a um tempo de cinco cirurgião, se fosse concedida a disponibilidade aos acima mencionados.

Tendo de um lado a conveniencia individual dos cirurgião que procuravam afastar-se do serviço, e a sua voluntaria o serviço da saúde, e do outro a saúde das guarnições e a hygiene dos navios de marinha, eu não poderia hesitar em negar a disponibilidade que pediam para não sacrificar-lhe, com uma culpa consciencia, aquillo que a mea dever elemental de administrador e os meus sentimentos de humanidade impañam á minha consciencia—o zelo pela vida e saúde das guarnições da armada, assegurando-lhes a assistencia medica nos termos que a lei lhes garante e impedindo que essa assistencia se tornasse deficitaria em incompleta.

Egregio Supremo Tribunal. Estas foram as razões que determinaram a acção deste ministerio em relação ao cirurgião capitão-tenente Dr. Galdino Santiago. Elias inspiram-se no respeito á lei, ao solo pela ordem e manutenção da disciplina e apoiaram-se na doutrina da consulta n.º 9.073, cunhada. Nada estabeleceu a obrigatoriedade para o governo de conceder a disponibilidade aos officios eleitos e respondores dos presidentes municipais, como é o caso do capitão-tenente cirurgião Dr. Galdino Santiago, é facultativo ao governo concedel-a, segundo entender conveniente. Elle tem a faculdade de recusar a licença ou disponibilidade, se por ventura a ausencia do official eleito causa prejuizo ao serviço publico. [Consulta almirantado n.º 273.]

Essa faculdade de conceder ou não a disponibilidade aos officios no caso que se considera é uma garantia indispensavel á disciplina e a ordem na armada. A sua recusa de conceder tornaria o governo impotente para manter os quadros no estado da effectividade necessaria ao serviço e á obediencia nos limites da disciplina, e accorparia aquelles a que não repugnava recorrer a esse recurso como a expedien-

to para conservar-se afastado do serviço, fustado-se ás communições que tem por dever de cumprir.

Entretanto, não obstante o que precede, em obediencia á ordem do Egregio Supremo Tribunal, expedii novo aviso ao chefe do estado maior da armada, para que suspendesse a execução do anterior, ficando a execução das providencias ordenadas pendentes da decisão definitiva do Egregio Tribunal.

Saúde e fraternalidade.  
Por ordem do sr. ministro da marinha foi preso em Itaquy e recolhido ao quartel do 18.º batalhão do exercito, o capitão-tenente dr. Galdino Santiago.

Bahia—11—A disciplina da marinha. Mas já agora lembramos ao sr. ministro da marinha que ella periga em outra parte em Florianopolis ha talvez oito ou nove annos um official de armada, que é, foi ou tem sido intendente municipal. Porque o sr. almirante não o manda tambem prender?

PORTO ALEGRE, 26. (Retornado)  
O Dr. Carlos Barbosa, Presidente do Estado, encaminhou ao pintor Pedro Weingartner um quadro, que deverá figurar no «sacral, Zi Grande».

Já se recolha aqui, tendo sido muito elogiada, uma photographia desse quadro.

Tendo o Supremo Tribunal Federal negado a ordem do habes corpus sollicitado pelo capitão-tenente eirurgião da Armada, dr. Galdino Santiago, para se considerar empobado no cargo do intendente de Itaquy, no Estado de Rio Grande do Sul, o sr. ministro da Marinha ordenou ao chefe do Estado-Maior da Armada, fizesse prender o mo do e. 107, o referido official.

O estado-Maior da Armada, homem mesmo scientificos ao dr. Galdino Santiago da resolução do sr. ministro da Marinha.

O Sr. Dr. Germano Hasloeker recebeu honra o seguinte telegramma:  
«Itaquy, 15 de Outubro. Acabo de assumir a presidencia do Conselho Municipal de Itaquy, para o qual fui eleito. Comunique ao Ministro da Marinha e ao Presidente do Estado de Rio Grande. Saudações.—Galdino Santiago».

O signatário deste telegramma é o moço do e. 107, o referido official.

O estado-Maior da Armada, homem mesmo scientificos ao dr. Galdino Santiago da resolução do sr. ministro da Marinha, que tomamos posse do cargo esse exercicio entretanto, assumia honra.

(Do Jornal da Commercio.)

**Notas e noticias**

**DR. MIGUEL ROSA**

Por motivo do anniversario natalicio do nosso illustre amigo e collaborador Dr. Miguel de Paiva Rosa, esforçado director do ensino estadual e competente advogado nos nossos auditorios, recebeu estes cavalleiro insofismavel testemunho de consideração e apreço por parte de nossa sociedade.

A sua elegante e molesta vivenda «Lizes», no extremo da Avenida Serafim, pavorou-se desde cedo até á noite, no dia 15 do corrente, de amigões e admiradores, com um abraço ou num «shake-hands», lhe iam dar a significação inequivoca de sua tima.

Lá encontramos desde o honrado vice-governador do Estado, o exm. sr. dr. Antonio Froira, os secretarios de diversos departamentos publicos, chefes e funcionarios de todas as repartições, negociantes, empregados no commercio, militares, jornalistas, intellectuaes, até humildes operarios e homens do povo, devedores estes da inestimaveis serviços prestados no terreno do direito pelo incançavel patrono das boas causas.

A noinha teve logar a imponente manifestação da magnanima philanthropia ao eminente veneravel da Loja Capitular Caridade 2.ª, Oriente desta cidade.

Incorporados os Obreiros, em numero superior a 100, reunidos a crecção grupo de moços do Lyceu e dos Internatos therefennicos—os legionarios do bom, da verdade e da luz, do par com as legitimas e promissoras esperanças do futuro—foram á residência do dr. Miguel Rosa, levar-lhe as seguranças do seu applauso, spotig estima e solidariedade.

Intreprou o pensar e sentir dos manifestantes, o reputado tribuna dr. Mathias Olympio, quem a sua oração verdadeiramente brilhante, cheia de arroubos e bellas linguagens, provocou uma salva unanime de palmas entusiasticas.

O dr. Miguel Rosa respondeu em ligeira imprevisão, correcto na forma e admiravel nos conceitos.

Nós, que nos representamos na festa justa nosso collaborador dr. Abdias Neves, renovamos daqui ao distincto anniversario as nossas sinceras felicitações.

Dr. Arimathéa Tito

Com maxima satisfação acabamos de saber por telegramma, que o nosso distinctissimo conterraneo e amigo dr. José de Arimathéa Tito foi approvado com distincção em todas as cadeiras do 5.º anno direito pela Faculdade do Recife, devendo hoje receber a carta de bacharel.

Mais circumstanciadamente trataremos do notavel acontecimento no proximo numero, pondo em relevo os dotes intellectuaes e moraes do talentoso parahyense, a quem esta folha deve desde o seu inicio as suas mehores e mais assiduas collaborações.

OPÃO

E' este um dos productos de mais absoluta necessidade e tambem dos que exigem o mais completo asselo. Muitos dos nossos leitores não o comecariam a vissum, como nos tem sucedido, fabrical-o grosseiramente em uma gamella de cor de vidro, por um padreiro semi-fido, gotteando suor, refolegando sobre a farinha.

Sempre nos pareceu que as pararias deviam merecer severa fiscalisação da saude publica. E alguma coisa se tem feito para melhor servir os consumidores em nosso meio.

Ainda ha pouco tivemos occasião de visitar a Padaria Universal do sr. Ignacio Cunha, á rua S. José, e d'alli traxemos as mehores impressões. A casa está perfectamente montada. A materia prima é de optimã qualidade. O sr. Ignacio Cunha dirige pessoalmente o servico, que é feito do modo a satisfazer a possivel mais exigente.

Vimos, nos mostradores, alguns dos productos—pães, pães de ovos, biscoitos, bolachinhas, todo perfectamente acaba lo.

Podemos garantir que a qualidade do pão fabricado na Padaria Universal não soffre com petencia em Therzina. Experimentem.

Começaram a funcionar hontem no Lyceu as bancas dos diversos annos do curso de matutino.

Soubemos que obteve a notadistincta nas materias do 5.º anno de direito pela Faculdade do Recife, bacharelado-se em seguida, o nosso talentoso patriota dr. Luiz Alves da Costa, a quem felicitamos.

Pela mesma Faculdade foram plenificados nas materias do 2.º anno os nossos patriotas Walde-

mir do Rego Abreu, filho do inolvidavel dr. Arcolino de Abreu e Hugo do Rego, filho do coronel Arthur Napolião do Rego.

Os nossos inte ligentes conterraneos Manoel Saraiva de Lemos e Christino Castello Branco, filho do nosso amigo capitão Joaquim Castello Branco, tiveram approvação distincta em to las cadeiras do 2.º anno de direito do Recife.

Teve approvação plena no primeiro anno do curso de ologia pela Faculdade da Bahia o nosso patricio Raimundo Guedes, filho do nosso amigo capitão José Leonilio Guedes.

Foram passageiros do "Parahyba" chegado ultimamente os academicos Flavio Fartado, Montano Araripa, Nilo e Aurelio de Moraes Britto.

Entre nós encontre-se o sr. Symbio Corroê, escriptario da Alfandega de Parahyba.

Já voltou a Livramento o dr. João Gayoso, nosso representante federal.

A ha-se nesta capital o capitão Antonio Ramos Lopes.



Postas no Lar

Passa hoje a dita batalha da menina Suzana, filha de sr. Altiro Roberto, chefe das nossas officinas.

—A' 19 os capitães Alfredo Fante II da Silva e Antonio Fernandes do Vasconcellos.

—A' 20 o coronel Bencido Francisco Ribeiro, compoente do cader parahyense, o coronel Benjamin de Souza Martins, impoente comecre ante do nua praça, o javon Maria Abreu, empogado federal e acadêmico do direito Alberto Paz e o dr. Domingos Monteiro, deputado estadual.

—A' 21 as senhoras Naci Servio, filha de sr. e sr. matrigado compoente do dr. Isaac Servio, e Adalberto Mendes, o academico Amadeu Barhamagal, empogado federal.

—A' 22 a senhorita Angéla Ribeiro, genitil filha do talentoso e notavel Antonio Ribeiro, e a sr. Maria de Almeida Castello Branco, vava do matrigado dr. Agostinho Castello Branco.

O nosso amigo espiroto José Olympio do Monte e sua exma. sra. d. Joseph de Oliveira Monte, tiveram a satisfação de ver o seu lar povar-se de justas alegrias no dia 12 deste mes o nascimto do seu primogénito, que se chamará Raimundo. Desejamos ao galante bobé e aos dignos progenitores toda sorte de venturas.

Secção Mortuaria

D. Alice Cruz

Surprehendeu a toda a gente o triste acontecimento que a brevela madrugada de domingo transacto, com o fatal e brusco desappareço do soffrimento da exma. sra. d. Alice Castello Branco da Cruz.

Senhora pertencente á importante familia Cruz, que se ramifica pelos dous estados parahybuanos, ornada de peregrinas virtudes, tendo recebido educação primorosa, esposa dilecta do adiantado industrial e distincto cavalheiro dr. João Cruz, eocio e gerente da importante usina de açúcar «Engenho d'Agua,»—o seu desapparecimento não podia deixar de

causar profunda impressão no seio da nossa sociedade.

Em pleno vigor da mocidade, cercada de todos os carinhos dos parentes, vibrando a morte o golpe final, a despeito dos inconstantes e faticosos esforços que diversos filiaes facultativos sollicitamente lhe prestaram. Em menos de 24 horas um accesso violento de uremia aguda «post partum» ceitou aquella vida preciosa, deixando na orfandade uma interessante e magalhanda em profunda saudade um esposo dedicado e um pai emanticiado.

Ao enterramento, que se realizou á tarde do mesmo dia, compareceu crecido numero de pessoas, representando a Therzina pelo cael da sua população.

Recordando o lutooso facto, endereçamos a toda familia o nobre exorcicio, especialmente ao dr. João Cruz e ao coronel Cezar Cruz, a nossa sincera expressão de pesar.

Tribuna Livre

Porque você não garante o futuro na Economisad Paulista?

Caixa A:—Paga se 2:500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia em dinheiro ao fim de 15 annos, de 150:000 (maxima).

Caixa B:—5:000 por mez, durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100:000 (maxima) ao fim de 10 annos.

E' o melhor monte plo. Pega hoje o prospecto explicativo do agente geral em Therzina.

Adolpho TantAnna,—agente geral.

A Economisad Paulista

A di estoria da Economisad Paulista, humanitaria associção que se destina a dar uma pensão mensal vitalicia, em dinheiro, nos seus associados, realisa em 25, no escriptorio de S. Paulo, seu primeiro sorteo de appoies.

Foi sorteado a calernista n.º 6016 pertencente ao sr. Francisco Das Carlos Filho residente em S. Rita. E' da Parahyba do Norte, o qual, tendo pago uma unica contribuição de 500 mil reis recebeu seiscentos mil reis da sua calernista e terá direito a uma pensão mensal de 100\$000 durante toda a sua vida.

D'«O Malho» de 31 de outubro de 1908.

PROTESTO

Tendo alguns espiritos intrigantes propalado alguzes que eu denunciara ao Ministro da Fazenda contra a serventia pe Antonio Julio Rodrigues, agente fiscal dos impostos de consumo, nesta capital, apressome em vir protestar solenemente contra semelhante asseveração baldia de criterio e fundamento, porquanto não sendo eu effectivamente, o denunciante, não devo assumir a responsabilidade de

um acto que não pratiqui. Que mulem de rumos mystificadores e não envolvam mais o meu nome em coisas deste jaz.

E ahi fia o meu protesto. Pedro Britto,—advogado.

EDITAL

O doutor Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito da primera vara e presidente da commissão eleitoral deste municipio &.

Faz saber que tendo de proceder-se a divisão do municipio em secções eleitoraes, convida porisso aos membros effectivos e supplentes da respectiva commissão a comparerem no paço do Conselho Municipal no dia 19 do corrente ás 12 horas do dia afim de tomarem parte nos trabalhos respectivos.

Para conhecimento dos referidos membros e supplentes mandou o mesmo juiz lavar este edital que sera affixado na porta do edificio do Conselho Municipal e publicado na imprensa.

Eu Benedicto Martins Ferreira, escriptivo do judicial o escrevi.

Cidade de Therzina, 15 de Dezembro de 1908.—O escriptivo Benedicto Martins Ferreira

Luiz Evandro Teixeira,

Fazendas de gado à venda nos termos de Campo-Maior e Marvão.

Vendem-se Buryty e Imburana e m Marvão, Santo Antonio e Marreca em Campo-Maior que forão do fallecido Jacob d'Almendra Freitas.

Quem as desejar comprar se dirija a José de Almendra Freitas na villa do Livramento.

Clinica Odontologica do CIRURGIÃO DENTISTA José Rocha Consultas de 8 as 11 e de 1 as 4, Rua Coronel Lyssandro Nogueira n. 25

Coisas espeziaes

MATE superior e SUCCOS de tiva e maça—deliciosas e medicinas bebidas sem alcool—vende a «Loja Malrense» de H. Parentes & filho.

## ATTENÇÃO

Desappareceu no começo desta semana de uma casa á rua Bella um bello reicongo, manso, grande e muito cantador.

Gratifica-se bem a quem fizer o obsequio de entregar-o na LOJA MAFRENSE; de H. Parentes & Filho.

## Annuncios

## Casas á venda

José de Moura Rollim, tem expostas á venda á moradas de casas, todas com muito bons commodos, nas seguintes ruas: Uma de t'cha na travessa—7 de Setembro. Uma dita na rua—Descambargador Freitas (esquina). Uma de palha, na mesma rua, dentro da decima urbana. Uma outra no—Porem quanto—onde passa uma estrada de grande commercio. Quem quiser comprar qualquer uma destas ou todas, dirija-se ao annunciante que fará com elle bom negocio. Therezina, 1.º de dezembro de 1908.

## Febres Palustres, Maleitas, Sezões

E' seu unico especifico o—CAFÉ QUINADO BEIRÃO.

Não precisa de preconcios nem reclamo este extraordinario especifico contra as—FEBRES DE MAU CHARACTER, BILIOZAS, SEZÕES, TERÇA OU QUARTA, P.O.S JAMAIS E LAS RESISTIRAM AO PODER TERAPEUTICO DO MAIS AFAMADO PODEROSO E SANTO REMEDIO:

**CAFÉ QUINADO BEIRÃO,** que todo o Brazil de Norte a Sul e Africa conhecem há mais de vinte cinco annos.

Foi o primeiro e é hoje unico destruidor dos microbios inoculados pelo carapaná *Anopheles* produtor do impaldismo.

Avisamos ás pessoas que soffrem: (da capital e do interior,) que os rotulos e envolucros, tanto do Café Beirão como de todos os preparados do pharmaceutico Marciano Beirão, passaram por completa reforma por causa dos imitadores e outros q'teemno habito malevolo de substituir os verdadeiros preparados Beirão por panaceas que a consciencia d'elles julga darem o mesmo resultado.

O Café quinado Beirão tambem se prepara em pilulas.

A' venda em todas as phar-macias e no seu grande deposito—Pharmacia Collect A. da Fonseca.

## THEREZINA

## Aos srs. Pintores

Por meio da nota abaixo irão conhecer cousas que lhes são muito uteis.

Benjamin Martins & Comp. os unicos que não temem competencia nem em sortimento nem nos preços porque estão vendendo suas mercadorias! exemplo:—artigos para pinturas; Ouro Favorito, Prata Idem, Verde Paris, Azul ultramar, Roxo terra, Roxo-vel, Ocre amarello, Pó-preto, Secante de zinco, Alvalado, Agua-raz, Oleo de linho genuino.

## Ictericia e Inflamação do Fígado e Baço

E' o seu unico remedio o—Elixir de Camapú Beirão, que não só cura aquellas molestias como a hydropesia (barriga d'agua) e inflamação dos rins le exiga.

A ictericia como os engorgelamentos do figado e baço pro-veem quasi sempre das febres palustres cu maleitas, o q' com o uso do—Elixir de Camapú Beirão se restabelecem pelo augmento d'appetito sangue e vigor.

A' venda em todas as phar-macias e no seu grande deposito: Pharmacia Collect A. Fonseca

## THEREZINA

## CLINICA ODONTOTECNICA



## CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e

de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10

—THEREZINA—

## Vinho do Porto

Em casa de Domingos Santos, e onde se encontra em vinhos do Porto, os mais deliciosos, dentre os quens destacaremos—o Moscatel e o «Gloria Militar.

## Prevenção

Previnimos no commercio desta praça e aos nossos freguezes do interior que mudamos o nosso escriptorio e fabrica para rua S. José, casa n. 14 travessa Ruy Barbosa, donde continuamos servir todos com a mesma p. ntualidade:

J. F. Carreira & Comp.

## Casas para alugar

Domingos Santos, tem duas casas á rua Elyseu Martins, com agua canalizada, limpas e de muito bons acommodações para familia, que aluga a preço razo avos.

## Dr. AFFONSO FERREIRA

## MEDICO

Consultas gratis aos pobres nas terças quintas e sabados das 5 ás 5 horas da tarde

## Pharmacia Collect

RUA GRANDE N. 36

Em casa de Domingos Santos se encontra optimo sortimento de Rétes, e a preço baratissimo.

## Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

## —M A T R I C A R I A—

de  
G. Dutra

**Matricaria** É receita pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.

**Matricaria** Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

**Matricaria** Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

**Matricaria** Faz as crianças, gordas e robustas.

**Matricaria** É recomendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

**Matricaria** Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

**Matricaria** Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

**Matricaria** É um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

**Matricaria** Depois da descoberta deste remedio não inorrem mais crianças de dentição.

**Matricaria** Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

**Matricaria** É facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

**Matricaria** Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas N.º 59 e 65—RIO DE JANEIRO

BOLETIM DA CASA «JOCA»

Hurrah!

Segundo telegrammas que acabamos de receber do Rio temos a satisfação de communicar ao commercio desta praça, ao publico em geral, e particularmente aos nossos bons amigos, prestimosos freguezes e gentilissimas senhoras, que o nosso chefe pretende regressar a 26 do vigente, trazendo um colossal, completo, profuso, attraente... e variadissimo sortimento de mercadorias nacionaes e estrangeiras, confeccionado primorosamente n'aguelle mercado e em outras praças da Republica, especializando-o com os seguintes artigos: fazendas finas para roupas de homens, senhoras e crianças; joias de ouro, prata e fantasias; objectos de luxo, moda, adorno e confecções; toalhetes para noivados, mobilias, calçados, chapéos, perfumarias, gravatas, camisas, punhos, collarinhos, ceroulas, meias, lenços, bebidas finas &.

—Grande variedade em artigos de porcellana, biscuits, aluminio, crystal, vidros e louça opaca e transparente.

—Apparelhos completos para serviço de mesa, toilettes, cozinha; instrumentos musicaes, mechanicos, chirurgicos e uma infinidade de artigos que pela primeira vez vêm de ser introduzidos em o nosso meio. AVULTADAS partidas de café, assucar, aguardente, cerveja, phosphoros, polvora, kerozene, estivas, molhados e artigos de armarinho e electricidade.

RELOGIOS automaticos. bicycletas e gramophones dos melhores fabricantes.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS!

DINHEIRO HAJA!

O **happa** prompto e preparado allegoricamente para receber com amabilidade e sympathy a visita honrosa dos innumerous freguezes e bons amigos da casa.

Therezina, 23 de Novembro de 1908.

João M. Broxado & Comp.